Anno de 1848. Quinta feira 14 de Dezembro. Anno XXI N. 277.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$ rs. por quartel *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Crescente a 6 aos 33 minutos da manhã.
Lua cheia a 13 as 4 hor. e 21 min. da tard.
Mengoante a 21 as 9 hor. e 6 m. da tarde.
Lua nova a 28 as 8 h. e 33 min. da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte Segundas e Sextas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, e Maceyó, no 1.º, 11 e 21 de cada mes.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 h. e 54 min. da tarde.
Segunda as 3 h. e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda ✻ ✻ Conceição de N. Senhora Padroeira do Imperio.
9 Terça S. Leocadia, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
10 Quarta S. Melchiades, aud. do J. do civ. da 2.ª v., e do J. de paz do 2.º dist. de t.
11 Quinta S. Damaso, aud. do J. de orph. e do J. M. da 1. v.
12 Sexta S. Justino, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de tard.
13 Sabbado S. Luzia, aud. do J. do civ. da 1.ª v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
14 Domingo S. Matroniano Eremita.

CAMBIOS NO DIA 10 DE DEZEMBRO.

Camb. sobre Londres 27 1/2 d. p. 1$ a 60 d.
» » Pariz 355 réis por franco.
» » Lisboa 112 p. c. pr. p. m.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/2 p. % mez
Ouro - Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moeda de 6$400 vel. 16$400 a 16$500
» » de 6$400 . nov. 16$100 a 16$300
» » de 4$000 . . 8$500 a 8$800
Prata - Patacões . . . . 1$900 a 1$920
» Pesos Columnares. 1$920 a 1$940
» Ditos Mexicanos . 1$860 a 1$870
» Prata miuda. . . 1$660 a 1$680
Acções da C.ª do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio—Ao juiz de paz supplente do Bonito, declarando em resposta ao seu officio de 25 de outubro ultimo, que os réos presos não podem comparecer pessoalmente em juizo, mas sim por procurador, visto como he considerado legitimo impedimento a prisão de qualquer individuo, e que por isso não obrou fóra de regra o respectivo delegado, quando deixou de fazer perante S. me. comparecer em audiencia de seu juizo um preso sentenciado, que ante elle fôra chamado a conciliação.

Dito—Ao promotor publico dos termos de Olinda e Iguaraçú, significando, deve aguardar a decisão do juiz de direito da segunda vara do crime desta comarca á cerca do recurso, que perante elle interpoz, da sentença, pela qual o juiz municipal supplente do segundo dos mencionados termos absolveo o vigario Sebastião Antonio de Mello e Albuquerque e outros; e que no entretanto póde denunciar do referido supplente.

Dito—Ao Exm. e Rvm. bispo diocesano, declarando se inteirado de ficar fazendo as suas vezes, durante os poucos dias, em que tem de estar fóra da capital, o Reverendo Francisco José Tavares da Gama.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO PASSADO.

Officio — Ao chefe de policia, dizendo-lhe, que o soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, José Pedrozo de Almeida, he desertor, e que o havia remettido ao respectivo commandante para proceder na conformidade da lei.

Dito — Ao coronel commissario pagador scientificando-o de haver satisfeito, com a relação nominal dos officiaes da extincta 2.ª linha, a requisição, que opportunamente se lhe fizera.

Dito — Ao barão de Jussuna, dizendo, que, havendo o governo imperial ordenado, que os officiaes da extincta 2.ª linha existentes n'esta provincia fossem inspeccionados, e com urgencia se enviasse o resultado de taes inspecções, com as notas demonstrativas de naturalidade, dia de praça, idade e mais occurrencias militares, rogava a S. Exc., houvesse de dar meio ao negocio em questão para desempenho das ordens d'aquelle governo, transmittidas ao commando das armas em officio da presidencia, que por copia enviava a S. Exc.

Dito — Ao coronel commandante do 1.º batalhão de caçadores, enviando-lhe, por copia, o officio do commandante das armas da côrte, relativamente ao capitão do batalhão de seu commando, José Muniz Tavares.

Dito — Ao coronel commandante do 2.º batalhão de artilharia a pé, enviando-lhe a guia do soldado Joaquim Antonio da Silva, que outr'ora foi mandado recolher ao contingente, que aqui se acha, devendo ser considerado ausente, e qualificado opportunamente desertor, por se não ter apresentado, como S. S. communica em seu officio de 12 do corrente.

Dito — Ao presidente da provincia, enviando-lhe, para ser presente em junta de justiça, o processo de conselho de guerra do soldado do contingente da provincia da Parahiba do Norte, Manoel Francisco do Nascimento.

Dito — Ao mesmo, endereçando-lhe a nota demonstrativa dos quatro capellães, fr. Manoel do Santo Sepulcro, e padres Bernardo Lucio Peixoto, José Pereira da Silva, e Pedro Marinho Falcão, designados no aviso da repartição da guerra, de 20 de outubro ultimo; em a qual se menciona os destinos, que outr'ora tiverão.

IDEM DO DIA 24.

Officio — Ao presidente da provincia, communicando-lhe, a fim de fazer sciente ao governo imperial, o fallecimento do capitão da 4.ª classe do exercito, José Luiz Pereira Bacellar.

Dito — Ao mesmo, dizendo lhe, que, achando se inhabilitado, por doente, de comparecer ás sessões da junta medico-cirurgica o doutor José Eustaquio Gomes, rogava a S. Exc.. houvesse de expedir suas ordens, para que o cirurgião encarregado da enfermaria de marinha se prestasse a este serviço, durante o impedimento d'aquelle facultativo.

Dito — Ao mesmo, rogando-lhe as precisas ordens a estação competente no sentido de se pagar ao cirurgião ultimamente engajado para servir ao Sul da provincia, não só os vencimentos, que lhe correspondem até o fim do corrente mez, como, por conta dos que houver de vencer nos mezes seguintes, se abone a pessoa competentemente autorisada a quantia mensal de 50$ rs., estipulada para alimento de sua familia.

IDEM DO DIA 26.

Officio — Ao mesmo, informando sobre o officio do presidente da provincia das Alagôas, tendente a força existente ao Sul da provincia, e que coopera com a d'aquella a captura do salteador Vicente Ferreira de Paula.

Dito — Ao mesmo, enviando-lhe os tres pareceres da junta medico-cirurgica, que inspeccionou o estado physico dos soldados do 4.º batalhão de artilharia a pé, João Alves de Moraes, Francisco Alves dos Santos, e João de Vargas, inutilisados por ferimento de bala, recebido nos ataques, que ultimamente tiverão lugar na provincia das Alagôas; a fim de que S. Exc. os endereçasse ao governo de S. M. O Imperador, para que, tomando em consideração os relevantes serviços prestados por aquelles soldados, ordene a isenção do serviço, concedendo-lhes a continuação dos respectivos vencimentos.

EXTERIOR.

NOTICIAS SCIENTIFICAS.

AVISO AOS DOENTES DE PEITO.

Já que a medicina propriamente dita, ou a arte de restituir a saude áquelles que a perdêrão, tão poucos progressos incontestaveis tem feito desde Hippocrates, vejamos se ao menos a hygiene ou a arte de prevenir as molestias nos indemnisa deste deploravel esterilidade. O Dr Bondin, medico de Paris, acaba de adquirir grandes direitos ao reconhecimento da humanidade por meio de um grande numero de observações relativas ao tratamento prophylatico da phthysica tuberculosa, feitas com grande assiduidade e trabalho e consignadas em uma memoria premiada, ha poucos mezes, pela sociedade dos *Annaes de Hygyena* daquella capital. As suas pretencões vão mui longe; porque não só promette prevenir o desenvolvimento da phthysica nas pessoas manifestamente predipostas para ella, mas cura-la, depois de desenvolvida, ao menos em muitos casos: todavia, ainda que os effeitos reaes fiquem muito áquem das promessas, sempre he merecimento incontestavel ter aberto á observação e á experiencia um campo novo e até agora desconhecido, por onde (devemos espera-lo) se poderá chegar com o tempo a resultados mais positivos. Eis-aqui em poucas palavras a substancia das suas indagações.

Ha longo tempo que os medicos tinhão reparado que quanto mais puro, mais subtil, mais rico de oxygenio era o ar, em que vivião os phthysicos, tanto mais rapidos erão os progressos da molestia, e tanto mais a catastrophe se approximava: daqui o preceito de fazer viver os doentes de peito em sitios baixos, em curraes de gado e em outras localidades, em que o ar se achasse mais farto de substancia heterogeneas, e a primeira vista mais improprio á respiração animal. O Dr Bondin, seguindo o caminho indicado por esta observação, reunio grande numero de factos, e suppõe-se autorisado a tirar delles as consequencias seguintes:

I. O estado, de que depende no corpo humano a predisposição para a phthysica ou para as febres typhoides, e aquelle, de que dependem as febres intermittentes, estão em completo antagonismo e excluem-se reciprocamente.

II. He bem provado por factos em numero sufficiente para excluir toda a suspeita de casualidades, que em todos aquelles sitios, em que as febres intermittentes grassão de uma maneira endemica, as febres typhoides e a phthysica só apparecem por excepcão, e he igualmente bem provado que onde estas duas ultimas molestias são frequentes, ou não ha febres intermittentes, ou as que ha curão-se com muita facilidade.

III. He facto igualmente incontestavel, que, se um paiz pantanoso, e por consequencia rico de miasmas paludosos e de febres intermittentes, se reduz a estado de salubridade, deseccando os pantanos ou dando curso as agoas estagnadas, a phthysica e as febres typhoides, que dantes só apparecião por excepção, começão a se manifestar com muita frequencia, ao mesmo tempo que as febres intermittentes diminuem e acabão por se fazer rarissimas.

IV. Finalmente, grande numero de observações recolhidas em paizes pantanosos, e onde as febres intermittentes reinão de uma maneira endemica, põem fóra de contestação e de duvida, que todo aquelle individuo, que por longo tempo habitou os ditos paizes, onde vivem expostos á acção dos miasmas, que desenvolvem as febres intermittentes, adquirio por esse simples facto, a respeito da phthysica e das febres typhoides, uma especie de privilegio de invulnerabilidade, cuja efficacia he tanto maior quanto maior foi o periodo da sua residencia em semelhantes localidades.

De tudo isto conclue o Dr. Bondin, que o meio mais seguro de evitar o desenvolvimento da phthysica nas pessoas predispostas para esta terrivel molestia consiste em expô-las á acção dos miasmas paludosos nos sitios, que os produzem; e tão poderosa lhe parece a influencia do remedio, que até affirma, que, ainda no caso de a molestia se ter já desenvolvido, com tanto que não esteja muito adiantada, mesmo nessas circumstancias tão melindrosas não só o progresso ulterior do mal se suspenderá, mas a molestia irá retrogradando pouco e pouco, até que a cura tenha lugar. Muitos factos cita elle em confirmação deste seu notavel asserto, que ardentemente desejariamos vêr confirmado por observações ulteriores; e para dizer a verdade, foi isso que nos moveo a publicar este pequeno resumo dos trabalhos do observador francez, para que a noticia do seu importante descobrimento chamasse a attenção das pessoas competentes sobre a singular propriedade attribuida aos miasmas dos sitios infestados por febres intermittentes, e os movesse a reunir a massa de factos necessaria para decidir se com effeito tambem esta especie de Cabo de Tormentas póde ser o da Boa Esperança em molestias, que tão pouca deixa de salvação áquelles, de quem uma vez se apoderou.

(*Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

BAHIA.

NOTICIAS DA CHAPADA.

De uma carta particular posta á nossa disposição extrahimos as seguintes noticias relativas á Chapada.

O correspondente descreve como mui sinistra a primeira impressão produzida pelas localidades e o encontro com alguns conhecidos meio asselvajados. Consiste a Chapada diamantina n'um plano de 1/2 legoa de extensão, pouco mais ou menos, cercado de altos rochedos, coberta de uma terra *turfosa* preta, bastante areienta. Com qualquer pequena chuva (que, na verdade, são raras) fica alagado o lugar, por falta de escoadouros; e dahi vem serem humidas as casas, quasi sem excepção, a ponto de cobrirem-se de bolor todos os objectos e proponderem á podridão. Affigure se alguem esse lamaçal, esquentado por um sol ardente, juncado de animaes mortos, das cabeças de 6 a 8 rezes, diariamente esfoladas para o consumo, atiradas na rua ao acaso — e faça-se ideia dos perfumes, com que se regula o olfato! Fallando n seu albergue, diz o correspondente, que, por favor, e um extremo de condescendencia, se lhes cedêra uma *casa* á preço de 40$ rs. mensaes, aonde nem se quer cabia uma simples rêde, e povoada de myriadas de vexadoras pulgas e moscas.

Bom estomago carece quem resista a tanto tormento, aonde no artigo *mantimento* não ha com que o confortar e he carissimo o pouco que ha, por exemplo: farinha de mandioca 15 á 16$ rs. o alqueire da Bahia; feijão 20$ á 25$ rs.; sal 32$ rs; ago'ardente 1$ rs a garrafa; vinho 2$ rs.; um ovo 320 rs.; um limão 40 rs. A carne he comparativamente barata, 3 á 3 libras 1/2 por 1$000.

Consiste a *cidade da Chapada*, por outro nome o *Commercio-Grande*, de 1,400 *soi disant* casas, cobertas de pano ou palha. O que por lá—se chama commercio he a mais descarada velhacaria; cada um pede o que quer, insiste em que se lhe proponha um preço. Se se lhe offerece a quarta parte do que pede e elle acceitou a fazenda está comprada sem remedio; a menor repugnancia traria perigo. O mesmo costume prevalece á respeito do negocio de diamantes Quem toma uma porção de diamantes para vêr, ha de prometter um preço—e se o dono acceita, estão compradas as pedras infallivelmente, e são pagas a dinheiro, pois em fiados não se falla

Encontrão-se os diamantes disseminados em todas as partes— porém a melhor parte se acha junto aos rios Cambuca e Paroassú, os quaes, posto que insignificantes e rochosos, consideravelmente engrossão com as chuvas. Esses terrenos teem sido lavrados e virados por milhares, São custosissimos os corregos e escoadouros para desviar as agoas do rio, e bem assim as represas e outras obras preparatorias da mineração, não sendo nada menos de 1$000 rs. o jornal, que vence qualquer preto. Os materiaes para a factura desses diques ou açudes consistem de pedras, ligadas com terra *turfosa* e uma especie de capim a modo de junco, e, por não serem essas obras travadas de estacas e pallicadas, não podem resistir a violencia das agoas, supposto dar-se-lhes geralmente 20 pés de grossura.

Algumas das machinas hydraulicas, que a muito custo se transportárão da cidade, havião sido postas a trabalhar, e depois de funccionarem por dous dias, quando no terceiro se esperava acabar de escoar os poços, eis que veem as agoas de monte inutilisar tudo quanto feito estava! Todos os garimpeiros principaes abandonão as suas lavouras e preferem alugar os seus negros.

Um pedreiro ganha de 3 a 6$000 rs; um carpinteiro, ainda mesmo sendo mão official, 4 á 5$000 réis

Os garimpeiros pequenos, que precisamente maior influencia teem no commercio, concorrem para a feira nos domingos e segundas-feiras; pouco gostão dos baixos preços, que ao presente se lhes offerece, visto de dia em dia crescer lhes o trabalho, ao passo que os lucros vão minguando; e assim achão-lhe mais graça despender enxuto o dinheiro já adquirido do que labutar gratuitamente.

Na ultima feira vendêrão-se apenas por dous contos de réis de diamantes. Pedras, que, pouco antes, havião sido compradas por 60 ou 100$ rs., agora não achão quem as compre por 50$ rs., a não ser a troco de fazendas sobrecarregadas, das quaes ha em immensa quantidade, dia após dia augmentadas com novas chegadas.

He a razão de achar-se actualmente parado o commercio. Os regatões ou bofarinheiros, com suas pacotilhas ambulantes, são os unicos, que ainda fazem algum negocio, não tendo grandes alugueis a pagar e vivendo parcamente.

Internados nos sertões, os arribados despem o espirito de classe, os preconceitos da diversa naturalidade; —os incommodos, os males communs a todos, os unem, e mal sentados ao redor de uma garrafa de rhum, vulgo, caxaça, de 15 grãos, á preço de dez tustões, procurão desenfadar o tedio das longas noutes, e conjurar a lembrança dos tristes desenganos, com algum jôgo.—Diz, que no momento de escrever, teve a triste nova de ter mais outra vez o fogo consumido 64 casas nas *Lançoes*; no que parece haver engano, por quanto noticias posteriores não a confirmão.

Voltando á descripção das localidades, juntando um esboço da vista, que apresentão, diz que, para completar esta, o leitor imaginativo lhe accrescente mentalmente as tintas da actualidade, pardo e mais pardo, a palha dos tectos enfumaçada; uma porção de animaes mortos dispersos pelo povoado, torrados ao sol e esperando, que as raras chuvas permittão a geração de vermes que lhes deem consumo, pois —urubús não ha, e parecem, na opinião do correspondente, receiar o frio para suas cabeças pelladas, se bem que muito em conta andem os barretes de lãa. A continuar assim a mortandade dos animaes de carga, poder-se-ha com facilidade calçar de suas ossadas a estrada desde S. Felix até a Chapada. O clima varia muito do da Bahia, são frigidissimas as noutes, e orvalhos e serenos ha que com razão igualar-se-ião ás chuvas. São frios e desabridos os ventos, principalmente os do Poente, ainda mesmo no pino do dia, e não obstante os soes do estio. Por isso dá-se a preferencia ao vestuario de lãa, e os paletos forrados de baêta, ou capotes de panno, he o trajar geral, posto que assás dispendioso. He cara a lavagem da roupa,—as moças que *in nomine* a isso se dedicão, sabem arranjar meios de vida sem se cansar de trabalho; —pelo que alguns arribados não escrupulisão soffrer, que lhes fique a camisa da côr de ganga Passa-se muito mal de comida, o tempero principal e mais abundante he a areia—a verdura he rarissima, e só de tempos a tempos apparece alguma salada de Andarahy, distante da Chapada 8 legoas, onde tambem ha lavras, porém menos rendosas; além de ser sesonaria a terra. A respeito de sesões affirma que o remedio mais certo ahi he a mais perfeita abstinencia de alimento solido, e o uso de bebidas attenuantes, como—canjas de arroz ou cevadinha.

Remata o correspondente com uma breve descripção do processo da mineração. Diz, que o terreno he um aggregado de rochedos, apenas interrupto por alguns outeiros assás distantes entre si, cobertos de terra, e escassos mattos. Consistem esses rochedos de uma pedra avermelhada extremamente friavel e molle; por entre esses paredões de rochedos ha veios, fendas e buracos cheios de uma areia siliciosa, grauda e avermelhada, misturada de fragmentos de cristaes em maior ou menor porção,—he o chamado cascalho, que tirão com cautella, para o que muitas vezes he de mister rachar volumosas rochas, operação facilitada pela sua pouca resistencia. No caso de haver, na proximidade, agoa perenne, a areia he immediatamente levada em bateis, em gamellas, que teem uma cavidade no meio do fundo. Agitada de continuo he limpa de terra e de pedras, ficando por fim de contas reduzida a uma mão cheia, que a um miudo exame deixão entrever a presença de diamantes—e immensas vezes—nada.

« Nunca eu accreditára, que toda essa operação exigisse tão pouco conhecimento pratico,—e, de mais a mais, que ainda se não tenha descoberto alguns signaes certos, indicadores da natureza do terreno, isto he, do seu maior ou menor rendimento em diamantes (*). Alguns teem trabalhado a expirar sem achar uma só pedra. Os rios são em alguns lugares mui rendosos, porém difficeis de explorar, por consistir o seu leito de rocha pura e ser excessiva a sua correnteza.

Os diamantes (ainda colligimos da nossa carta) se vendião a baixo preço; —o maior, que o correspondente vira, não chegava ao peso de uma oitava, a 700$ rs.; —pedras miudas, porém mui bonitas, se compravão a razão de 10$ á 15$ rs.— Não he raro vêr garimpeiros, negros do pé no chão, offerecer por alguns contos de réis em diamantes, e ao mesmo tempo comprar porções de maior valor. Ha fartura de dinheiro, e parece incrivel a diaria circulação, o que se explica pelo alto preço dos generos da primeira necessidade, não se vendendo cousa alguma, por mais insignificante que seja, a menos de 1,000. Estavão-se fazendo grandes compras, mediante transacções, sobre as praças da Bahia ou do Rio, especialmente compras de escravos a 700$ rs.

Até aqui a referida carta, a qual, comquanto seja de pessoa illiterata, não deixa de offerecer passagens interessantes e de bom observador, podendo contar como pequeno contingente para a historia da Chapada, que, sem duvida alguma, devemos aguardar de mais habeis penas. (*Do Correio Mercantil.*)

(*) Recoremos á obra de Spix e Martius, a vêr se alguma cousa dizia daquelles sitios. Achamos, que os dous illustres naturalistas, quando chegárão a esses lugares (em 1821), vinhão com a tropa de tal sorte estragada pelas prévias jornadas por aquellas mal-famadas restingas e charnecas, interpostas entre esta provincia e a de Minas, que se virão obrigados a conduzir á hombro as suas cargas e deixar parte dellas escondida nas mattas—mortos a fome os animaes, — e ambos os viajores n'um estado de abatimento e inanição, que não permittia a menor demora — Por isso mesmo havião de ficar inexplorados aquelles sitios— e só de caminho, vemos que dizem ter ouvido, que na visinhança de Sincorá se achára alguns diamantes.

A não ter havido as difficuldades acima apontadas, he mais que provavel que teriamos, já desd'aquelle tempo, algumas valiosas noticias mineralogicas, relativas aos terrenos em questão. Por mais que abundem obras descriptivas do Brasil, posteriores á de Spix e Martius, parece-nos que esta á todas leva vantagem em erudição, em observações profundas, em descripções exactas, reflexões acertadas e sobretudo imparciaes, e em accurateza de terminologia, no que os autores francezes e inglezes, geralmente fallando, são singularmente remissos.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DO JURY.

DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1845.

Presidencia do doutor Mendes da Cunha.

As 10 horas, feita a chamada, verificou-se estarem presentes 17 Srs jurados.

O Sr. juiz observou, que, ignorando alguns Srs. jurados, que são ao mesmo tempo juizes de paz, a existencia do imperial aviso, que declara não serem taes empregados isentos de servir no jury, por isso os relevava da multa, que lhes havia imposto: sendo comprehendidos neste numero os Srs. Anacleto Antonio de Moraes, José Affonso Ferreira, Joquim de Souza Leão, major Antonio José de Oliveira.

Forão tambem relevados, por terem apresentado certidão de facultativos, os Srs. Antonio de Hollanda Cavalcanti, Abreu e Lima, José Esteves Vianna, José Pacheco de Queiroga, José dos Santos Nunes de Oliveira, João Pinto de Lemos Junior, José Pereira da Cunha, Antonio de Souza Rangel, Manoel José Teixeira Bastos Junior, José Higino de Souza Peixe.

O Sr juiz disse, que, tendo-se reunido menor numero de Srs. jurados hoje do que hontem, reconhecia, que nada utilisava em insistir, e por isso declarou ultimada a presente sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

APRECIAÇAÕ DE PERNAMBUCO EM SUA RELAÇAÕ COM O IMPERIO. — SUAS RENDAS. — SEUS SACRIFICIOS. — ACTUAL PHYSIONOMIA DA PROVINCIA.

Tendo nós em outro numero (1) publicado a synopse das transacções commerciaes da provincia nos ultimos tres annos findos, como um documento importante para o commercio nacional e estrangeiro, julgamos que hoje serão recebidas com igual curiosidade algumas palavras, que diremos sobre as rendas e despezas da provincia no ultimo anno financeiro apurado, (2), com o auxilio dos dados officiaes, que temos presentes; e servirão os raciocinios, que ora arriscarmos como um addendo indispensavel aquelle nosso artigo, para que não só se conheça o valor das transacções, que no mercado de Pernambuco se passarão, mas tambem a importancia jerarchica da provincia, e o futuro que ella tem diante de si.

As repartições consideradas geraes renderão no anno financeiro do 1.º de julho de 1843 ao ultimo de junho de 44. (3)	Rs.	2,884:918#272
Diversas despezas feitas por ordem dos differentes ministerios, honorarios a empregados publicos, subvenção aos pensionistas do estado, e 105:200#000 rs. supprimento feito ao cofre provincial		982:506#350
Sobra enviada para o Rio-de-Janeiro	Rs.	1,902:411#922
As estações, que ficárão sendo provinciaes, renderão	Rs.	578:294#156
Despezas da provincia dentro do anno		524:931#659
Balanço a favor dos cofres da provincia.	Rs.	53:362#497

RECAPITULAÇAÕ.

Rendas da provincia pelas repartições geraes		2,884:918#272
Rendas pelas estações provinciaes		578:294#156
TOTAL (4)	Rs.	3,463:212#428

Ora, a provincia de Pernambuco, segundo o ultimo cadastro levantado em 1839, tem 316,308 habitantes. Distribuindo sobr'esse censo o producto total das rendas da provincia, vê-se que a imposição, que pagamos ao estado, he de 10#948 rs por cabeça, livre ou escrava: -- quasi 11#000 rs.! imposição enorme, extraordinaria, horrorosa, que não tem exemplo em nação alguma conhecida! E com que fim uma imposição de semelhante peso? Que necessidade dictara tão grave contribuição? Applicar-se-ha ao menos por ventura uma boa parte destas rendas nas obras de primeira vitalidade, que a provincia reclama? Vejamos.

Os impostos, que o povo paga, os sacrificios, que o commercio faz, e os vexames, que a agricultura soffre para depositar annualmente nas mãos do governo tão enorme quantia, não podem de modo algum ser conpensados senão por muita somma de segurança publica e individual, e pela completa fruição de gozos moraes, a que a sociedade tem direito. Se essa segurança não existe, se esses gozos são para nós chimericos, ou se ainda que existissem nós os podessemos comprar por nove vezes menos do que elles nos custão, he para nós em todo o caso um mercado enorme esse que fazemos d'ôcas palavras constitucionaes, de licença em guisa de liberdade, e de centenas de homens ineptos e ociosos, que se achão sentados nas cadeiras, que devião ser occupadas pela sciencia, pela economia, e pela probidade professional.

Em verdade, quando se considera que dos 2,800 contos arrecadados em um anno pelas repartições chamadas geraes, 900 sómente forão distribuidos na provincia com as despezas aqui feitas, e que quasi 2,000 contos forão d'aqui enviados em boas notas para o thesouro publico do Rio-de-Janeiro; quando se vê que dos 578 contos, que os cofres provinciaes renderão, foi necessario deduzir 524 contos para as despezas da provincia, e que ainda desse balanço em caixa se pagarão 51 contos seiscentos e tantos mil réis, que se estavão a dever dos annos anteriores, vindo por isso a ser a renda liquida da provincia 1:700 000 rs.; fica o espirito attonito com semelhante demonstração, e a si mesmo pergunta se será certo que uma provincia tão susceptivel de riqueza, que, mesmo no meio dos embaraços, que lhe procura o desleixo e a falta de segurança, produz tão avultada renda, a deixe assim escoar por tão impuros canaes, e permaneça nua e resignada, sem ter hoje ao menos de cedulas do thesouro, — dessas pobres e rebaixadas cedulas, a quantidade que lhe he mister para as suas transacções diarias!

Ninguem mais do que nós admira de coração o governo representativo, e reconhece as garantias de paz e de ordem, que os seus elementos offerecem: nós o temos testemunhado mil vezes neste jornal, que tem 21 annos d'existencia, e ainda até hoje não havemos desmentido a sinceridade da nossa crença; mas aperta-se-nos o coração de dor, e comnosco o de todos os homens sisudos, ao pararmos um pouco no precipitado correr, em que vamos, e ao meditar seriamente na hypocrisia abominavel, com que se hão falseado os mais santos principios do governo constitucional, e exposto ao escarneo do povo desilludido as mais generosas formulas desse systema, que he entre nós como uma machina engenhosa em mãos de infantes loucos e crueis, que teem tomado a peito tornar irrealisavel o seu movimento. Custa-nos a ver que as provincias, ao passo que vão enviando todo o seu sangue para o centro da organisação politica, para ahi ser disperdiçado e derramado em ondas, sem compaixão, a troco de tudo quanto sabemos, nem ao menos se lhe deixa uma parte com que prover ás suas primeiras necessidades de communicação, com a excentrica partilha de rendimentos geraes e provinciaes, e com a ainda mais celebre divisão de recebedorias e collectorias, a cujas leis parece ter presidido o mais systematico espirito de injustiça; -- os democratas dirão -- de "colonisação." Custa-nos a ver (para não fallarmos de outras provincias, que estão no mesmo caso), como em Pernambuco ainda se não tenha podido encetar um systema de canaes e desentupimento de rios, que facilitem a navegação do interior e das provincias limitrophes; como as estradas e pontes de primeira necessidade mandadas construir pela administração provincial de um homem, a quem a posteridade enchera de bençãos, não se possão entreter limpas e sempre concertadas; como se não tenhão concluido outras de igual importancia, começadas desde essa época; como se não tenha ainda podido construir um hospital de caridade publica, que honre a piedade da provincia; um jardim publico, que sirva de passeio e de *unica* distracção aos negocios monotonos da vida; um muzêo mais ou menos completo; um cemiterio, de que tanto carecemos; e como sobre tudo se não tenha podido convidar as provincias da Bahia e de Minas-Geraes a concorrerem comnosco para a magnifica obra da navegação do rio S. Francisco, apenas encetada em alguns lugares, e que traria para as tres provincias incalculaveis lucros, e um immenso futuro de prosperidade.

O facto he que em lugar de tudo isto, em lugar de folgarmos desassombrados e ricos, como a nossa situação o permittia, achamo-nos exaustos de numerario, porque quasi todo se nos arrebata da circulação, atrazados em productos naturaes, porque o nosso fabrico de assucar, e em geral a agricultura da provincia, não recebe hoje impulso nem ensino algum da autoridade, e emfim passando a nossa vida politica

« N'uma austera, apagada, e vil tristeza. »

Basta por hoje. Os graves pensamentos, que estas considerações nos suggerem, são de natureza a despertar os nossos homens de estado e os poucos representantes sinceros da nação sobre o futuro eminente, que espera o paiz. Para estes não haverá precisão de levantar mais o panno: -- de sobejo nos comprehenderaõ elles.

Para o povo, com quem nos confundimos, para o commercio, para as classes productoras da provincia, tão pouco julgamos perdida a dolorosa sensação, que hoje lhes causamos.

(1) Vid. *Diario de Pernambuco* de 25 de setembro proximo passado.

(2) As arrecadações e despezas da provincia no anno financeiro de 1844--45 só acabão de liquidar-se no corrente mez de dezembro. He por isso que o nosso calculo tomou por base o anno antecedente. Dar-nos-hemos pressa em publicar uma resenha das rendas e despezas deste anno, apenas essa liquidação se termine.

(3) Será interessante o saber-se aqui que o rendimento da alfandega foi por si só de		1,798:189#747
Com cuja repartição se despendeo		85:574#067
	Rs.	1,712:615#680
E o rendimento da mesa das diversas rendas		490:428#113
Com cuja repartição se gastou . .		28:438#357
	Rs.	461:989#756

(4) Além destas rendas temos as municipaes do Recife, que não montaráõ a menos de 100 contos de réis.

Variedades.

CARTAS DE JOGAR.

Mr. Leber reunio agora todas as cartas de jogar, que pôde encontrar, desde 1392, época, a que elle só pôde remonta-las. As primeiras cartas tinhão seis pollegadas e meia de altura, e o baralho constava apenas de dessete: as figuras representavão a força, a morte, a temperança, &c. De Carlos VI para cá não teem ellas tido alteração nenhuma notavel; mas em França no tempo da republica, os reis forão substituidos por Solon (copas), J. J. Rousseau (páos), Catão d'Uttica (ouros) e Bruto (espadas); os valetes representavão: Annibal, Decio, Mucio Scevola e Horacio; e as damas as quatro virtudes republicanas. Sabe-se, que as cartas de jogar erão conhecidas na China 1,120 annos antes de Jesus Christo. Na Europa já se usavão no tempo de San-Luiz, porque um decreto seu de 1254 prohibe que se jure e *jogue ás cartas*. Em 1300 havia na Allemanha corporações de *carteiros*: e em 1331 os estatutos da ordem de Calatrava prohibião as cartas na Hespanha. Na Inglaterra não achamos documento, que diga respeito ás cartas de jogar além de 1541, época, em que Henrique VIII as prohibio tambem.

« A invenção das cartas de jogar, diz o bibliophilo Jacob, offerece uma questão de archeologia difficil de resolver, e já tratada profundamente por alguns sabios, apezar da frivolidade do objecto. » Ha quem as attribua aos Lidios, aos Athenienses, aos Egypcios, &c.; mas o que parece certo he que esta invenção veio do Oriente,

NOVAS PISTOLAS.

Os effeitos da polvora fulminante são conhecidos, mas sabia-se pouco da força de expansão, de que o seu mais pequeno volume he capaz. M. Devismes tem feito a applicação desta polvora ao uso das pistolas: o tiro dá-se sem estrondo, e sem fumo.

As pistolas de M. Devismes teem um mechanismo particular, apezar de que a sua apparencia e peso são como os das pistolas ordinarias. O cano he formado de duas metades, juntas por um parafuso ou annel, ou tambem por meio de uma mola. Estas metades abrem-se para se poder depositar na culatra uma simples capsula, que fórma de per si toda a carga. Fechado o cano, mete-se dentro uma pequenina bala, segundo o calibre, que se empurra com a vareta. Segura-se depois a pistola com a mão direita, e carrega-se com os dous primeiros dedos da mão esquerda n'um travessão, que passa pouco a cima do lugar dos fechos de cima, e que os substitue: um leve estalo, produzido então pelo fecho de baixo, annuncia, que a mola em espiral do interior foi comprimida. Aponta-se e dispara-se como a pistola ordinaria.

Esta arma não tem necessidade de limpeza, o seu custo he diminuto, e qualquer serralheiro serve para a concertar, quando precise.

(Da Revista Universal Lisbonense.)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 10. . . . . 7:409#260

Descarregaõ hoje 11.

Brigue—*Ada*—mercadorias.
Brigue—*Ceres*—farelo e alcatrão.
Brigue—*Yoloft*—mercadorias.
Barca—*Thomas-Mellors*—taxas de ferro.
Barca—*Hope*—bacalhao.
Polaca—*Ligure*—mercadorias.

IMPORTAÇÃO.

BEAUJEU, brigue francez, vindo do Havre-de-Grace, entrado no corrente mez, consignado a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

300 gigos champagne, 1 fardo suspensorios, 1 caixa fazendas de algodão; a Bolli & Chavannes.

225 barris e 60 meios manteiga, 1 caixa miudezas; a ordem.

1 caixa 1 retrato; a Domingos Antonio Gomes Guimarães.

2 caixas calçado, 1 dita fazendas; a S. Tobler

2 caixas fazendas de algodão, 50 gigos champagne; a Kalkemann & Rosemund.

10 caixas fazendas de algodão, 1 embrulho amostras; a J Keller.

35 caixas laminas de chumbo; a Meuron & Companhia.

1 caixa sellins; a H. St. Martin.

75 barris e 50 meios manteiga; a Cals & Irmão.

2 caixas louça e vidros; a I. L. de Sousamontro.

2 caixas chapeos, 1 dita bomba, 10 ditas papel, 20 barris cré, 10 ditos oleo de linhaça, 98 caixas velas, 170 ditas massas, 280 barris e 40 meios manteiga, 30 barricas cevada, 500 gigos batatas, 75 barris chumbo de munição, 184 caixas queijos, 100 barricas bacalhao, 1 fardo rôlhas, 1 embrulho amostras, 1 barrica queijos. 400 garrafões vasios; a B. Lasserre & Companhia.

4 caixas drogas; a B. F. de Souza.

1 caixa obras de ouro e outros objectos; a C. Garnier

160 barris e 40 meios manteiga; a N. O. Bieber & Companhia

1 burra de ferro; a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 caixa livros, 1 embrulho amostras; a J. P. de Lemos.

1 embrulho amostras; a H. Chaves.

1 dito ditas; a L. Puget & Companhia.

1 caixa agoa de flôr, 1 dita confeitos, 12 barris vinho; a Barreillier.

4 barris vinho, 2 caixas conservas, 1 dita bejoteria, 1 dita obras de papelão, 6 saccos beterraba, 1 caixa porcellana; ao capitão.

LIGEIRA, polaca sarda, vinda de Genova, entrada no corrente mez, consignada á J. Saporiti, manifestou o seguinte:

31 barricas linhaça, 22 ditas alpista, 20 caixas enxofre, 30 ditas sabão, 10 barris potassa, 10 ditos cloreto de cal, 1:000 ladrilhos de marmore, 3 caixas com ditos, 14 ditas com pedra marmore, 200 ditas azeite, 14 fardos lonas, 4 ditos fio, 297 caixas massas, 1 fardinho instrumentos de cirurgia, 16 saccos e 21 caixas drogas, 10 barris pixe, 3 saccos avelãas; á J Saporiti.

4 caixas gomma-lacca, 2 caixas luvas; á Manoel Joaquim Ramos e Silva.

150 caixas massas; ao capitão.

600 fardos papel de embrulho, 20 caixas dito branco, 200 ditas sabão, 200 ditas massas, 1 caixa livros impressos; á João Pinto de Lemos & Filho.

1 caixa ignora-se; ao padre Placido.

2 caixas maçães, 1 porção de ditas á granel, 1 dita de batatas, 80 molhos de folhas de louro, 1 cesto peras, 610 resteas de alhos, 2 saccos nozes, 2 embrulhos ignora-se, 6 caixas massas, 1 dita conservas, 1 sacco sementes, 16 cestos castanhas, 1 barrica ditas; á ordem.

YOLOFT, brigue francez, vindo de Marseilles entrado no corrente mez, consignado á L. Bruguière, manifestou o seguinte:

50 caixas de chumbo de munição, 2 ditas fazendas de seda, 31 fardos papel de escrever, 222 dita dito de embrulho, 200 caixas massas, 2092 peças de louça, 600 ladrilhos de marmore, 7 barricas alpista, 80 barris vinho, 50 caixas dito, 80 barris azeite, 48 saccas pimenta da India, 20 caixas marrasquinho, 25 ditas azeite doce, 4 babús perfumaria, 20 fardos alfazema, 4 ditos herva doce, 100 caixas enxofre, 6 fardos rolhas 20 caixas papel, 40 gigos garrafas vasias, 22 fardos barbante, 1 caixa lenços, 1 dita caixinhas de mané, 1 dita retroz e pentes de marfim, 15 pipas vinho, 135 gigos batatas, 3 tinas bixas, 1 porção de alhos a granel, 50 gigos cebolas, 225 caixas passas, 1 fardo amendoas, 5 caixas tintas d'oleo, 18 ditas conservas, 3 gaiolas com passaros; a L. Bruguière.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 9.

Geral	1:733#907
Provincial.	818#754
Diversas provincias.	1#730
	2:554#391

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 10.

Richemond; 36 dias, brigue americano *Brandy-Wine*, de 207 toneladas, capitão Powell Smack, equipagem 10, carga farinha, velas, chá e mais generos; a Matheus Austin & Companhia. Passageiro para este porto, o coronel almirante Geo. Philip Menouverie.

Rio-Grande-do-Norte; 7 dias, brigue-escuna de guerra brasileiro *Caliope*, commandante o capitão-tenente Ernesto Alves Branco Muniz Barreto. — Conduz 5 praças do exercito á disposição do Exm. presidente desta provincia.

New-Castle; 43 dias, barca suéca *Trio*, de 285 toneladas, capitão John Frederick Sioynn, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Joaquim Baptista Moreira.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Sul; vapor brasileiro *S. Salvador*, commandante Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Passageiros: para Maceió, José Henriques de Amorim, Brasileiro; para a Bahia, os doutores Antonio Manoel de Aragão e Mello, o Domingos Ribeiro Focha, Brasileiros; para o Rio de Janeiro, Domingos Alvares Vieira, Carlos Martins de Almeida, Brasileiros; Caetano Xavier Pereira Dinis, Portuguez, e os passageiros, que trouxe do Norte. — Sahio deste porto depois de meia noute.

Editaes.

— Não tendo concorrido licitantes ás arrematações das obras das cadeias da cidade de Goianna, e da villa do Brejo, annunciadas para 5 do corrente, por edital de 11 de novembro, o Illm. Sr inspector manda fazer publico, que irão novamente á praça no dia 15, ao meio dia, sob as mesmas clausulas, e pelos mesmos preços, publicados com o referido edital.

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 9 de dezembro de 1845. — O secretario, *Luiz da Costa Portocarreira.*

— Não tendo concorrido licitantes ás arrematações dos rendimentos das collectorias dos municipios abaixo descritos, annunciadas para 21 de novembro, por edital de 30 de setembro ultimo, para serem arrematados por tempo de 2 annos e 9 mezes, a contar do 1.º de janeiro de 1846, o Illm. Sr. inspector manda fazer publico, que irão novamente á praça no dia 15 do corrente ao meio dia, sob as avaliações annuaes seguintes:

Bonito	1:000#000
Flores	951#000
Boa-Vista	527#000

Secretaria da thesouraria das rendas provinciaes de Pernambuco, 9 de dezembro de 1845. — O secretario, *Luis da Costa Portocarreiro.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro publico nacional n. 107, de 23 de agosto ultimo, abaixo transcripta, manda fazer publico, que, do primeiro de setembro de 1846 em diante, se principiará a fazer, nesta provincia, o desconto de que trata o artigo 5 da lei de 6 de outubro de 1835, nas notas de 2.000 rs. da 1.ª estampa. Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 13 de de setembro de 1845.

O official-maior,
Ignacio dos Santos da Fonseca.

Ordem a que se refere o edital supra.

N. 107. — Manoel Alves Branco, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, conformando-se com o parecer do concelheiro de estado, inspector geral da caixa da amortisação, ordena que o Sr. inspector da thesouraria da provincia de Pernambuco mande annunciar pelos periodicos, e por editaes, que, do 1.º de setembro de 1846 em diante, se principiará a fazer nessa provincia o desconto de que trata o artigo 5 da lei de 6 de outubro de 1835, nas notas de 2.000 da 1.ª estampa, mandadas substituir pela ordem de 27 de julho do anno passado; devendo o mesmo Sr. inspector, logo que receber esta ordem, transmitti-la a todas as estações de fazenda da provincia, para fazerem os competentes annuncios pelas folhas onde as houver, ou por editaes, a fim de que se tenha disso conhecimento em todos os lugares da provincia, e tenhão os seus habitantes o tempo necessario para as apresentar na thesouraria. O que o Sr. inspector cumprirá. Thesouro publico nacional, em 23 de agosto de 1845. — *Manoel Alves Branco.* — Cumpra-se. — Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de setembro de 1845. — *Silva.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, a ordem do tribunal do thesouro publico nacional do 9 de setembro ultimo, abaixo transcripta, que marca o primeiro de abril do anno futuro para começar o desconto gradual, na fórma da lei de 6 de outubro de 1835, nas notas de cem mil réis da 2.ª estampa (vêrde), actualmente em substituição na côrte; e convida aos possuidores das mesmas notas, para que quanto antes as fação trocar por outras na mesma thesouraria, visto estar proxima a época em que vão deixar de ser recebidas nas estações publicas da provincia. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de outubro de 1845. — O official-maior, *Ignacio dos Santos da Fonseca*

Ordem a que se refere o edital supra.

N.º 124 A. — Manoel Alves Branco, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, participa ao Sr. inspector da thesouraria da provincia de Pernambuco, que, por portaria desta data, ordenou, que se marcasse o primeiro de abril do anno futuro para começar o desconto gradual, na fórma da lei de 6 de outubro de 1835, nas notas de cem mil réis da 2.ª estampa (vêrde), actualmente em substituição nesta côrte, a fim de que mande fazer publico por editaes, e nos periodicos por repetidas vezes, para conhecimento dos interessados. Thesouro publico nacional, em 9 de setembro de 1845.

Manoel Alves Branco.

Declarações.

— Existe na administração do correio desta cidade uma carta segura para Ignes Felicia da Silva, vinda do Rio-de-Janeiro.

— Pelo lycêo desta cidade se faz publico, que no dia 6 de fevereiro do anno proximo futuro irão a concurso as cadeiras de primeiras lettras para o sexo masculino das povoações de Guianninha e Pedras-de-Fôgo, comarca de Goianna. Os candidatos, que as referidas cadeiras se quizerem oppôr, habilitem-se nos termos da lei. Secretaria do lycêo desta cidade, 28 de novembro de 1845. — O secretario, *João Facundo da Silva Guimarães.*

AVISO IMPORTANTE.

O administrador da mesa da recebedoria de rendas geraes internas avisa pela ultima vez aos collectados do bairro do Recife, que estão a dever taxa de escravos, de 1843 a 1846, e imposto do banco do mesmo anno, decima de mão morta, ultimo semestre de 1844 a 1845, o imposto de botes e canoas, do mesmo anno, para que venhão pagar o que devem até o fim do

corrente mez, pena de se proceder a executivo contra os omissos; e do bairro de Santo Antonio os mesmos impostos, acima declarados: e para que chegue a noticia a todos, faço o presente annuncio. Recebedoria, 5 de dezembro de 1845

Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.

Administração dos estabelecimentos de caridade.

Perante a administracão dos estabelecimentos de caridade, se hão de arrematar, por tres annos, a quem mais der, as rendas das casas seguintes: – ns. 17, 47 e 49 da rua do padre Florianno; n. 5 do becco do Carvalho; ns. 32 e 34 da rua do Fagundes; n 11 da rua de S José; n. 5 da travessa do mesmo; ns 30, 34 e 38 da rua da Calçada, n. 18 detraz da rua Nova; n. 31 da rua da Moeda; n 7 da rua de S. Thereza; n. 70 das Cinco-Pontas; n. 33 da rua da Hortas; n. 65 da rua da Gloria; n. 8 da travessa dos Expostos, e n. 7 da rua da Viração.

Os licitantes dirijão-se ao sobrado, n. 5, da rua do Cabugá, no dia 12 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, munidos de seus fiadores idoneos.

Sala das sessões da administração dos estabelecimentos de caridade, 6 de dezembro de 1845.—O escripturario, *A. A. de Caldas Brandão*

COMPANHIA DE BEBERIBE.

A administração da companhia de Beberibe faz sciente aos Srs. accionistas, que em sessão de 20 do corrente resolveo espasser até o dia 20 de dezembro proximo futuro o recolhimento das prestações em atraso; e que, findo este prazo, perderaõ o direito d'accionistas todos aquelles, que não tiverem realisado as prestações de 60 por cento até agora exigidas, revertendo as suas entradas em beneficio da companhia, de conformidade com a disposicão do artigo 9 dos estatutos. Adverte, outro sim, que não haverá prorogação do prazo, nem contemplação com pessoa alguma. Escriptorio da companhia, 24 de Novembro de 1845. —O secretario, *B. J. Fernandes de Barros.*

Avisos maritimos.

= A sumaca *S. Antonio-de-Padua* sai para o Aracaty hoje, 11 do corrente, impreterivelmente, por já ter completo o seu carregamento: para passageiros, trata-se com o capitão, na rua do Vigario, n. 5

—Para o Rio-Grande-do-Sul o patacho *Sympathia* segue com toda a brevidade, por ter parte do seu carregamento prompta: para alguma carga, passageiros e escravos a frete, trate-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

— Vende se uma barcaça rectificada de novo, com todos os seus pertences em muito bom uso, de dose caixas, prompta a navegar, por preço commodo: os pretendentes dirijão se a rua do Vigario, n. 5, que acharaõ com quem tratar.

— Para Lisboa sahirá, até o dia 20 do corrente, o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Antonio Luiz Gomes, por ter seu carregamento quasi prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se ao. dito capitão, ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

= Para o Porto sahirá, muito breve, o veleiro brigue portuguez *Primavera*, capitão José Carlos Ferreira Soares: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao dito capitão na praça, ou ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

= Para o Aracaty sahira, nestes 4 dias, o patacho *Maria-Luiza*, de que he mestre José Joaquim Alves: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao dito mestre, ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia, casa, n. 18.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, com toda a brevidade, o brigue *Bom-Jesus*: para carga, passageiros e escravos a frete, dirijão se a Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo, n. 66.

— O brigue nacional *Feliz*, de que he capitão Alexandre Jos Alves, sahe impreterivelmente para o Ceará, quinta-feira, 11 do corrente; sómente recebe algumas miudezas a frete, e passageiros: a tratar com os seus consignatarios Firmino José Feliz da Roza & Irmão, na rua do Vigario, n. 23.

– Segue viagem para Acaracû, até o dia 18 do corrente o patacho *Emulação*: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mestre a bordo do mesmo, ou na rua da Cadeia, a Manoel Gonçalves da Silva.

= Segue por estes 5 ou 6 dias para o Assû o brigue *Independente*: quem no mesmo quizer carregar, ou transportar-se, falle a Manoel Alves Guerra Junior, ou na loja de cabos do Sr. Mamede.

— Para o Rio-de-Janeiro seguirá em breve o patacho *Felicidade*: quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos, póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

– Para Lisboa sahirá, com a brevidade possivel, a escuna portugueza *S. José*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirije-se a rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento Schaeffer & Companhia.

Leilões.

— Henry Forster & Companhia, consignatarios do biate americano *Duroc*, de lote de cerca de 62 toneladas, farão leilão, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, do casco, apparelhos e mais pertences do dito biate, legalmente condemnado neste porto, onde aportou em 28 do mez passado, vindo de Boston: segunda-feira, 15 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, na praça do Corpo-Santo, junto a associação Commercial. Adverte se, que dito biate acha-se fundeado defronte do trapiche do Angelo, e o respectivo inventario em casa dos mencionados consignatarios, rua do Trapiche-Novo, em cujos lugares póde tudo ser antecipadamente examinado pelos Srs. pretendentes.

– Antonio Jacintho Pereira, tendo de liquidar o seu estabelecimento, fará venda em leilão publico por todo o preço, e por intervenção do correlor Oliveira, de grande variedade de mobilia nova, consistindo em cadeiras de jacarandá de gostos modernos, ditas de braços, guarda-roupas, camas, commodas, mesas, cadeiras de meninos, ditas de assento de páo, e muitos outros objectos, que se apresentaraõ: como um lindo relogio inglez de cima de mesa, obras de prata, etc.: sexta feira, 12 do corrente ás 10 horas da manhãa, no armazem n. 18, rua do Collegio.]

Avisos diversos.

O CLAMOR PUBLICO.

O n. 68 achar-se-ha a venda ao meio dia, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

A CARRANCA.

O n. 51 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Loteria do Theatro Publico.

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 18 do corrente mez. O resto dos bilhetes achar-se-ha á venda nos lugares já annunciados, somente até o dia 17, por dever o andamento das rodas principiar logo as 8 horas da mauhãa de 18, como determina o regulamento respectivo. O thesoureiro aproveita esta occasião para declarar ás pessoas, que teem bilhetes apartados em seu poder, que os vão receber até o referido dia 17, certas de que, passado esse dia, ficaráõ taes bilhetes por conta do mesmo thesoureiro.

—Pelo juizo dos feitos da fazenda se hão de arrematar, em praça publica de 11 do corrente, a porta do doutor juiz dos feitos, na rua do Hospicio, diversas obras de ouro, penhoradas por execução da fazenda nacional contra João Francisco dos Santos Siqueira; uma armação e diversos vidros para botica, penhorados a Bento Luis de Carvalho; e um terreno na Passagem da Magdalena, tambem penhorada por execução da fazenda, contra José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

— Na loja de Garnier relojoeiro, rua Nova, n. 22, acaba de receber-se um grande sortimento de joias do ultimo gosto, como adereços com brilhantes, brincos, alfinetes, correntes de relogios do melhor gosto, relogios sabonetes de ouro e prata, patentes inglezes, occulos de alcance, ditos para theatro, botões de camisas, anneis, etc., dando tudo por um preço muito commodo.

— Manoel Buarque de Macedo Lima embarca para Porto-Calvo o escravo Cleristo, a entregar a seu senhor o tenente-coronel Manoel da Rocha Cavalcanti, no engenho Bosque-Sereno.

– Manoel Luiz Gonçalves embarca para o Rio-de-Janeiro sua escrava Margarida, preta crioula.

– Empresta-se dinheiro sobre prata e ouro: na rua do Fogo, n. 27, sotão.

— O abaixo assignado roga a pessoa, que tiver achado o seu relogio de ouro, cylindro, perdido na noute do dia 8 do corrente, vindo do Monte para a rua de S Bento, em Olinda, o queira entregar na rua de S. Bento, casa n. 98; que será generosamente recompensado; outro sim pede as pessoas, a quem for o mesmo relogio offerecido, o queirão apprehender, fazendo sciente ao abaixo assignado.

Carlos de Cerqueira Pinto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado atras da matriz da Boa Vista, n. 26, com 3 salas, 9 quartos, e juntamente as lojas do mesmo sobrado: a tratar na mesma rua, n. 22.

— Aluga-se uma casa terrea com quintal e cacimba, duas salas, e dous quartos, na rua do Padre Florianno, n. 59: a tratar na rua larga do Rozario, n. 44.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira participa a seus freguezes, e alguns que tem deixado os seus portadores de virem comprar pão a padaria da S. Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, e suppõe, que sem motivo, em quanto a qualidade; lhe roga de novo façõo que venhão alli seus portadores; pois servirá bem, como sempre; além de que tem agora um novo amassador, chegado, ha pouco, de Lisboa, que desempenha bem o seu lugar, e as farinhas são as mais novas e melhores que, ha; assim como mandará levar o pão em casa de quem assim o exigir.

– Quem quizer entrar de sociedade com outra pessoa em uma venda, entrando com os fundos, que quizer, dirija-se a rua da Florentina, n. 30.

— No ultimo de outubro p. p., desappareceo do sitio do abaixo declarado, em Bebiribe, um pequeno de idade de 12 annos, pouco mais ou menos, de nome Paulino, branco, baixo, grosso, cabello louro e corrido, foi encontrado em companhia de 2 matutos, no dia 20 do dito mez, perto do engenho Timbó, em direcção a Iguarassú: roga-se a quem delle souber o favor de leva lo, ou dar parte no mesmo sitio, junto a povoação de Bebiribe, de Manoel Pereira Lemos, ou nesta praça, na rua larga do Rozario, venda, n. 33.

Sociedade Theatral Melpomenense.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que os bilhetes para a recita do dia 13 do corrente estão a distribuir-se em casa do respectivo thesoureiro, nos dias 11, 12 e 13.

—Na noute do dia 8 do corrente mez, desde o porto por tras do theatro velho, até a rua da Cadeia do Recife, perdeo-se uma carteira contendo duas pequenas lettras, uma de 25,000 rs., e outra de 15$ rs., um vale de 19,000 rs., um meio bilhete da loteria do theatro, que tem de correr proximamente, e duas cautellas correspondentes a mesma loteria, com o nome pelas costas, tanto do bilhete como das cautellas, —Galdino da Silva Martins—, e varios papeis de circumstancia: roga-se a pessoa, que a achou, que, querendo restitui-la, faça o favor de dirigir-se a rua das Larangeiras, n. 18, a casa de Claudio Dubeux.

Casa da Fe'.

RUA ESTREITA DO ROZARIO, N. 43.

Tendo de correr impreterivelmente as rodas da loteria do theatro no dia 18 do corrente mez; o cautellista da casa da Fé previne ao publico, que só vende o resto das cautellas desta loteria até o dia 17, as 9 horas da noute, se ainda houverem.

— Na noute do dia 7 do corrente, desappareceo ao annunciante, uma carteira, contendo tres notas de 5$ rs., uma lettra de 100$ rs. vencida, 3 cautellas de penhores de ouro, um recibo de 26$ rs., uma procuração bastante do Exm. Sr. marquez do Recife ao annunciante, bem como outros muitos papeis, que na mesma existiaõ: quem a achou, apresentando ao annunciante, será recompensado. — *Francisco José de Mello.*

— Hoje, 11 do corrente, se ha de arrematar, na porta do Sr. doutor juiz de orphãos, por ser a ultima praça, um sobrado de dous andares, na rua do Queimado, outr'ora pracinha do Livramento, pertencente ao finado padre Joaquim Gonçalves Rodrigues.

— Alugão-se os primeiro e segundo andares da casa da rua larga do Rozario: a tratar no Atterro da-Boa-Vista, n. 43.

— Aluga-se um sotão independente, muito fresco, com quintal e cacimba: a tratar na rua Bella, sobrado, n. 37, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Na noute da festa da Conceição, perdeo-se da rua da Cadeia até ao Aterro-da Boa-Vista, um brinco de ouro, com o peso de oitava e meia, do feitio de uma cabecinha, com duas pedras finas: quem o tiver achado, e quizer restitui-lo, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26, que será generosamente recompensado.

—Acha-se uma carta, vinda da villa de Goianninha, do Rio-Grande-do Norte, para José de Torres Bandeira, no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26

= Deseja-se fallar ao Snr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara Loló, na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cruz, ou annuncie sua morada para ser procurado.

= Aluga-se, por preço commodo, a cocheira atrás do sobrado, n. 12, da rua do Aragão, propria para uma tenda de qualquer officio: a tratar no mesmo sobrado.

— Aluga-se a casa n. 3 da rua da Florentina, defronte do theatro novo: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

— Quem precisar de um rapaz brasileiro, de idade de 20 a 22 annos, para caixeiro de qualquer engenho, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua dos Martyrios, n. 10

—Precisa-se de um pequeno caixeiro para uma venda; na rua Direita, n. 29, se dirá quem precisa.

– Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha muito e bom; na rua do Seve, defronte da igreja dos Inglezes, n 3.

— A livraria da esquina do Collegio recebeo de França e Portugal um variado sortimento de livros em todo o genero, entre elles os seguintes: Historia da Inglaterra em inglez; Atlas geograph. de A. Gourjon; Mez de Maria; Codigo do bom tom; Historia dos cães celebres; discurso de Bossuet sobre a Historia Universal em francez e em portuguez; Lições de eloquencia nacional, 3.ª edição de 44, mais correcta e accrescentada de novos capitulos e artigos; Geometria d'Euclides e Lacroy; o Retrato de Venus, por Garret; Escavações poeticas de Castilho; nova edição das obras de Garret (chegou o 6.º vol., Flores sem Fructo); obras de Santa Thereza em portuguez, 2 vol; Flos Sanctorum; o Theologo e confessor examinados e approvados, 2 vol.; Officios da semana santa em latim, edição de Antwerpia, encadernacões simples e ricas; Recreação do homem sensivel; Feliz independente, edição de 45, 2 vol.; Manual de civilidade e de etiqueta; Sermões quaresmaes; ditos do Fr. Valentim; ditos de Trindade; ditos de Manoel Bernardes; ditos de Theodoro de Almeida; tratado do jogo de Voltarete; odes de Oracio em portuguez; Romances de W. Scott, traducções de Ramalho; grammatica philisophica de Soares Barboza; Monasticon de A. Herculano; Meditações e discursos religiosos do Cons. Rodrigues de Bastos; 1.º e 2.º supplementos ao 6 vol de leis por Delgado (comprehendem legislação de 1750 até 1790, que escapou ao copillador); collecção de diversos dramas novos; obras de Bocage; cadernos de santos novos para breviario; Sedillit, medicina legal em portuguez; Medicina domestica, 4 vol., nova edição de 41; o Livro Indispensavel ou novissima collecção de receitas concernentes as artes, officios, economia domestica e rural, colligidas das obras mais celebres recentemente publicadas em França e Inglaterra pelo doutor Lopes de Moura em 1845; Lições de moral, de virtude, e de urbanidade por D. José de Urcullu, etc.

– Precisa-se alugar uma preta para vender frutas de um sitio, e comprar os arranjos para uma familia: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, se dirá.

— Aluga-se uma boa casa terrea com sotão e quintal, cozinha fóra, com commodos bastantes para uma familia, confronte ao oitão da matriz de S. Antonio: a tratar na rua Nova, n. 25.

Publicação dramatica.

Sahio a luz — o Valido Sanguinario – drama en 5 actos por João José Leal, representado duas vezes com grande applauso, pelos curiosos da sociedade Thaliense: achão se a venda a vulso os poucos exemplares, que restão, no armazem do caes da alfandega, n. 1. Os Srs., que assignárão para este drama e o não receberão por se ignorar suas moradias, poderáõ mandar buscar seus exemplares no mesmo armazem.

= Em casa do abaixo assignado vendem-se chapeos de sol, de seda, de todas as qualidades, dos melhores gostos e os mais superiores em qualidade; chapeos de sol, de seda, a 5$ rs.; assim como um sortimento de chapeos de sol, de panninho: na mesma casa continuão-se a cobrir chapeos de sol, com sedas furta-côres e de todas as qualidades, e tambem de panninho de todas as côres; tudo por mais commodo preço do que em outra qualquer parte: na rua do Passeio-Publico, loja de chapeos de sol. — *João Loubet.*

Aviso importante. Attenção ! ! !

= O abaixo assignado tem a satisfação de annunciar aos seus freguezes, e aos habitantes em geral desta provincia, que pelo biate americano *Duroc*, vindo de Boston em 28 do mez p. p., lhe chegarão dous caixotes de pilulas vegetaes do doutor Brandreth: o mesmo abaixo assignado afiança ao respeitavel publico, que são as unicas e verdadeiras pilulas de seu proprio autor, que existem a venda nesta cidade; por quanto está autorisado pelo referido doutor para ser o seu agente. Os pretendentes dirijão se a rua da Cadeia-Velha, Lotica, n. 36.

Vicente José de Brito.

– Precisa-se alugar um sitio, que tenha pasto para 6 vaccas, baixa para capim, e agoa de beber; não se exige grande casa, por ser pouca familia: no becco do Peixe-Frito, n. 3.

— Antonio Domingues Ferreira declara por este ao respeitavel publico, que Miguel de Oliveira Cardozo deixou de ser seu caixeiro desde 8 do corrente.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Dão-se 500$ rs. a juros; em Fóra de-Portas, casa terrea, n. 55.

= Precisa se de um caixeiro de idade de 12 annos, para venda: a tratar com José Soares Pinto Correia, defronte da Ribeira da Boa-Vista, casa, n. 60.

= Quem precisar de uma ama portugueza para tomar conta de uma casa, que sabe fazer todo o serviço da mesma, dirija se a estrada de Belem, n. 27.

— Tendo-se recebido dos Srs. Firmino José Feliz da Roza & Irmão, no dia 5 do corrente, pelas 4 horas da tarde, um preto de nome Cleto, escravo do Sr. José Gomes dos Santos Pereira de Bastos, do engenho Conceição, que havia apparecido em casa dos ditos Srs., conforme seu annuncio no *Diario* daquelle dia, aconteceo evadir-se dito preto do poder da pessoa, que o conduzia, deitando a correr na altura da rua da Aurora, que não foi possivel poder ser agarrado: o dito preto levou calças de riscado de algodão azul, camisa de algodãozinho, e chapeo branco de pello já velho; he crioulo, desembaraçado, alto, corpolento, de côr preta; representa de idade 30 annos: e como o dito escravo anda a offerecer-se a quem o queira comprar, roga se a qualquer pessoa, a quem elle apparecer, ou que delle souber, haja de o prender e leva-lo a rua da Aurora, n. 42, segundo andar, que será recompensada.

— Precisa se de um caixeiro para venda; na rua da S. Cruz, n. 3, venda com calçada de pedra, se dirá quem precisa.

— Quem precisar de ripar, aparar cascos e tirar travagens de cavallos, dirija-se a rua da Penha, n 23.

— Roga-se ao Sr. J. B. V., que venha pagar a quantia de 10$ rs., que pedio emprestada, em abril de 1843, na loja da rua da Cadeia-Velha, n. 60; e se não vier dentro de 3 dias, verá o seu nome por extenso nesta folha.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Queimado, n. 14, com bastantes commodos, e pintado, ha pouco tempo: a tratar no segundo andar da mesma casa.

= Aluga-se o segundo andar do sobrado, n. 22, da rua estreita do Rozario: a tratar no largo do Collegio, loja, n 6.

— Qualquer Sr Reverendo sacerdote, a quem convier tomar uma capellania no Manguinho, dirija-se ao mesmo lugar, sitio do portão de ferro, defronte do Sr. Gaudino.

= O escrivão da actual mesa regedora da irmandade de N. S. da Soledade, do bairro da Boa-Vista, convida a todos os irmãos da mesma a reunirem-se em mesa geral no consistorio respectivo, no domingo, 14 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, a fim de se proceder a eleição da nova mesa, que tem de reger de 1845 a 1846.

= Roga-se ao Sr. A. J. Z. C., que venha pagar a quantia de 5$ rs, que deve ha mais de um anno, na rua da Cadeia-Velha, n. 60; e se não vier dentro de 3 dias, verá o seu nome por extenso nesta folha.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria, n. 41: a tratar na rua das Trincheiras, sobrado, n 19.

= Aluga-se e tambem se vende uma refinação com todos os seus utensilios, tanto de assucar como de café; assim como tambem existe um dos melhores refinadores, chegado, ha pouco: na Soledade, venda, n. 20.

— O abaixo assignado faz saber ao respeitavel publico, que de hoje em diante abre em sua casa, no Atterro-da Boa-Vista, n 82, os cursos de physica, geographia, e lingoa franceza: as pessoas, que desejarem seguir qualquer destas disciplinas, podem dirigir se a sua residencia, de manhãa das 9 as 10 horas, e de tarde das 4 as 6.

Dr. J. de Oliveira Souza Junior.

—Na livraria ns 6 e 8 da praça da Independencia, existem cartas para os Srs. Manoel José da Silva Belmonte, Ezequiel de Souza Cavalcanti, José Firmino Alves Quintal, e Eduardo Burle.

—Offerece-se uma parda de meia idade para servir em qualquer casa; a qual sabe cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa: no becco do Azeite-de-Peixe, n. 14

— Arrenda-se um sitio no lugar do Arraial, com casa bastantemente grande e vistosa, arvores de fruto, e baixa: a tratar na rua da S. Cruz, n. 38.

— Aluga-se a casa terrea na ladeira do Varadouro, em Olinda, pintada e prompta para se passar a festa, com bom quintal murado: a fallar com João Antonio Moreira, na mesma cidade, na rua do Balde, ou no Recife, venda de Manoel Gonçalves Pereira.

— Precisa-se de 1:600$ rs. a juros sobre hypotheca em uma casa terrea muito grande, e desembaraçada de tudo; na rua da Matriz da Boa-Vista, n. 25.

— O Sr. Antonio José Gomes de Carvalho queira vir buscar um carta, que existe no escriptorio de Gaudino Agostinho de Barros.

= Precisa-se de uma ama de leite; que não tenha filho, que seja desimpedida, e tenha muito e bom leite; na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Narciso José da Costa tem novamente estamenha para habitos de terceiros de S. Francisco; no pateo do Carmo, n. 2.

Mechas à Dentes

DE TIRAR FOGO,

afiançadas a todos os compradores, pelos preços seguintes:

1 molho embrulhado	40
100 ditos . . ditos	2$500
1. groza até 6 grozas	3$200
de 6 ditas ate 12 ditas. . . .	3$000

Sendo muito bem acondicionadas e proprias para se levarem para dentro e fóra da provincia, sem perigo algum; assim como se continúa a vender de outros, como dantes a 2$560 a groza: no açougue de João Dubois, rua dos Quarteis, n. 11, casa pintada.

— O Sr...., que recebeo o bilhete do abaixo assignado para cobrar a sua correspondencia do Sul, e que despedio o preto dizendo-lhe, que nada tinha vindo, e que depois apresentou o mesmo bilhete ao Sr. Antonio José Gomes, e d'elle recebeo dita correspondencia, queira manda-la por pessoa desconhecida a botica do Sr. Paranhos, e casa da Fé, na rua estreita do Rozario, e na loja de livros da praça da Independencia, ns. 6 e 8; alias será publicado seu nome, visto ja se ter verificado e sabido quem foi tão gracioso senhor. — *Antonio Borges da Fonseca.*

— Aluga-se um sobrado de um andar, sito na travessa do Veras, na Boa Vista, com bons commodos: a tratar na rua do Amorim, n. 50.

Compras.

— Compra-se um tronco; na rua da Cadeia-Velha, n. 35, defronte do cambio.

= Comprão-se duas traves, que sejão de boa qualidade, e que tenhão 52 palmos de comprimento, e mais duas ditas de 45 palmos; na praia de S. Rita, serraria, n. 21.

= Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de 13 a 20 annos; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, em um sobrado de varanda pão, n. 20.

— Compra-se uma mobilia em bom uso, a moderna e de boa madeira: quem tiver, annuncie.

= Compra se um carro de 4 rodas, com dous assentos, novo ou em bom uso; na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos; sendo de 12 a 20 annos, e de boas figuras, pagão-se bem: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

Vendas.

= Vendem-se chapeos finos de castor; na casa de João Stewart, n. 5, rua do Trapiche-Novo.

= Vende-se o diccionario de Moraes da quarta edição, por 19$ rs.; na rua Nova, loja, n. 58.

RUA DO COLLEGIO,

Loja n. 1.

Vendem se superiores gravatas de setim preto a 500 rs.; casimiras, das mais modernas, a 1,200 e 1,400 rs. o covado; panno fino, preto e azul, a 2,500 rs.: meias de senhora a 280 rs. o par; chitas de todas as qualidades, de 120 a 300 rs.; madapolões, de 140 a 280 rs.; córtes de chitas de todas as qualidades, e do melhor gosto, superiores riscados francezes, à polka, a 360 rs. o covado; e outras muitas fazendas, já annunciadas neste *Diario*: na mesma loja acima.

= Vende-se um pequeno sitio com casa de vivenda, muito fresco, a margem do rio, agoa de beber, até proprio para olaria, e com proporções para viveiro; vende-se por commodo preço, e até com prazo na metade do ajuste: na rua de Agoas-Verdes, n. 21.

= Vende-se farinha de mandioca, do Rio-de-S. Francisco, a melhor que recentemente tem vindo a este mercado; a retalho pela medida velha, e em saccas, por preço commodo: a bordo da barcaça *Flor-do-Recife*, fundeada defronte do caes do Sr. José Ramos, ou em casa de Manoel José Gonçalves Braga, ao pé do arco de S. Antonio, n. 2: tambem ha para vender 300 meios de sola do sertão do mesmo lugar.

Deposito de farinha.

= No armazem de porta larga do caes de Collegio, ha para vender farinha de mandioca de todas as qualidades, ensaccada, ou medida pela medida velha; assim como arroz pilado; tudo por menos preço que em outra qualquer parte: as pessoas, que quizerem grandes porções para embarque, teem a vantagem de poder receber a bordo do brigue *Phenes*: e no mesmo deposito se encarrega do despacho e embarque, e sempre tem embarcações com farinha no porto.

Rapé de Lisboa.

= Vende-se, na praça da Independencia, n. 4, chegado proximamente, a 4000 rs. o bote.

= Vendem-se saccas de farinha de Magé, fina, a 4800 rs.; ditas de S. Matheus, a 4200 rs., e alqueire medido a 3800 rs.; gomma de engommar, a 10$ rs. o alqueire; arroz branco, a 2$ rs. a arroba; saccos novos de estopa, para farinha, ou milho, a 500 rs.: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 19, deposito de farinha.

= Vendem-se cortes de finissimas cassa-chitas, de gostos muito modernos a polka, e chegadas ultimamente, a 4500 e 5$ rs.; ditos de chitas de listras enviesadas, e muito finas, a 4500, 4000 e 3500 rs.; cambraia lisa de vara de largura, propria para forro, a 320 rs; dita muito fina com pequeno defeito, a 320 rs.; casimiras de algodão de quadros, a 480 rs. o covado; macedonia de quadros e listras, padrões escuros, a 480 rs., e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

= Vende se um carrinho de duas rodas, em muito bom estado; e um cavallo muito bom para carro: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, das 6 as 9 horas e meia da manhãa.

— Manoel Antonio Pinto da Silva tem para vender uma porção do melhor junco, que aqui tem vindo, assim como um rico sortimento de charutos em caixinhas, vindo ultimamente da Bahia, sendo regalia, meia regalia superfino, e de muitas mais qualidades, tudo por menos do que em outra qualquer parte, para se desoccupar o armazem: na rua da Cruz, armazem, n 54.

No caes do Collegio, n. 9]

existe um novo armazem com farinha de S. Matheos e milho, tudo, tanto a retalho como em porções, e mede-se a vontade dos compradores, medida velha rasa, ou caculada como de matuto, e por menos do que em outra qualquer parte: os pretendentes dirijão-se ao mesmo armazem, ou a rua da Cruz, n. 54, a fallar com Manoel Antonio Pinto da Silva.

= Vende-se potassa muito nova, e de superior qualidade, em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem de assucar, n. 12.

= Vende-se uma botica das mais acreditadas, e com o melhor sortimento de drogas; na rua da Cadeia, loja, n. 40.

Em primeira mão.

= Vende-se cera em velas da melhor fabrica do Rio; colla da Bahia, as arrobas; vinagre de vinho tinto superior, a 500 rs. a canada velha: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

= Vende-se um porta-licor em sua competente caixa de faia envernisada, muito boa obra, por preço muito commodo: na rua de Hortas n. 62.

= Vende-se farinha superior, chegada recentemente de S. Catharina, vende-se pela medida velha aos alqueires, meios e quartas, por preço muitissimo barato, e conforme as porções se fará proporcional abate: a bordo do brigue *Sagitario*, ancorado proximo a ilharga do caes do Passeio-Publico. Abater-se-hà 160 rs. por alqueire aos compradores, que chamarem e forem conduzidos pela canoa do referido brigue.

--- Vende-se vinagre branco nacional, a 400 rs. a canada velha: na fabrica da rua Imperial, n. 7; rua Direita, n. 53, venda de M. Miranda; no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores de Frederico Chaves; e na rua do Trapiche, armazem de molhados do Nicolle.

— Vende-se, por preço razoavel, uma casa terrea, bem construida, e com bastantes commodos, sita na rua da Alegria; na rua da S. Cruz, n. 38.

— Vendem se bezerros de lustro para sapatos, bem lustrosos e macios, por preço commodo; na rua Nova, loja, n. 28, de Antonio Ferreira da Costa Braga.

= Vendem-se superiores vinhos de Bordeaux e Borgondy, em caixinhas de duzia, os mais excellentes e generosos, que se pódem encontrar neste mercado; assim como Champagne de superior qualidade; excellente cerveja branca e preta, dos mais celebres e acreditados autores: em casa de Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche, n. 42.

= Vende-se um sobrado de dous andares e sotão, sito no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24: a tratar na rua Velha do mesmo bairro, n. 55.

Attenção ao bom e barato!

= Vendem-se superiores sapatos de couro de lustro para senhora, a 2$ rs.; ditos para meninos, a 720 e 2000 rs.; ditos para meninas, a 1440 rs.; ditos de marroquim para meninos, a 560 rs., ditos para meninas, a 1120 rs.; ditos para senhora, a 1280 rs.; ditos de setim, a 2000 rs.; ditos de duraque, a 800 rs.; borzeguins para senhora, a 4000 rs.; meias de seda pretas para senhora, a 2000 rs.; ditas brancas, a 2880 rs.; luvas de seda curtas, de côres, a 500 rs.; ditas pretas com palmas de côres, a 800 e 1000 rs.; ditas compridas, a 1600 rs; trancelins dourados para relogios, a 1000 rs; brincos dourados; gargantilhas pretas de missanga, a 560, 640 e 1000 rs.; ditas de filagrãa, a 1440 rs.; aljofares, a 160 rs. cada fio; pentes de baleia para alisar, a 200, 240, 320 e 400 rs.; ditos de marfim, a 1280 e 1440 rs.; chapeos para senhora, a 5000 rs.; fitas de seda lisas e lavradas para ditos e para cinteiro; leques de seda prateados e dourados, a 3000 rs; perfumarias de todas as qualidades; cordas para violão; linha preta muito fina, em meadinhas, a 360 rs. a duzia; meias de algodão para meninas, a 320 rs.; ditas para meninos, a 240 rs.; bocetas e babuzinhos de pinho pintados; machinas para ilhozes, a 2000 rs; papel de peso; dito de machina; phosphoros em caixa de papel, a 2880 rs. a groza; ditos de pentes, muito superiores, a 5500 rs.; ditos em bocetas de pão a 6000 rs; luvas de pellica para homem, a 1000 rs.; meias de algodão, pretas, para senhora, a 440 rs.; ditas para padres, a 640 rs.; balaios pequenos, a 200 rs; franjas de retroz de côres; ditas de algodão, brancas; luvas de camurça, a 1000 rs.; linha de carretel branca, a 320 rs. a duzia; caixas de massa de tartaruga para rapé, a 2000 rs.; fitas de seda e algodão de côres para suspensorios e cinteiro, a 200 rs. a vara; linha de meada muito fina para bordar; e outras muitas miudezas por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, junto a rua do Rangel, loja de miudezas, n. 67.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se folha de Flandres, sortida, chegada ultimamente, em porções grandes e pequenas; na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia.

LOJA DA ESTRELLA

Rua do Queimado N.º 25

de

GUILHERME SETTE.

Vende se sipak de seda preta, vindo do Rio ultimamente; meias de linho fino; casimiras elasticas, novos padrões, a 6000 rs. o corte.

= Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, engommadeira, cose chão, optima cozinheira, lava de sabão, e he de boa conducta: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

= Vende-se um optimo escravo, de 22 annos de idade, carreiro e serrador; uma parda, de 35 annos, cose, lava e engomma alguma cousa, muito sadia e sem vicios; dous escravos velhos, proprios para o serviço de campo: na pracinha do Livramento, loja, n. 51.

= Vende-se uma preta, de idade de 16 annos, cose bem, engomma, faz renda e cozinha; uma palanquim da Bahia, muito novo, por preço commodo: na rua Nova, n. 32, primeiro andar.

= Vende-se, sem feitio, um trancelim grosso, com passador, pesando 28 oitavas; duas gargantilhas; um par de pulceiras; alguns anneis com diamantes; 6 colheres de soupa; um relogio, patente inglez, com caixa de ouro; um dito horisontal, com caixa de dito, muito bom regulador, com trancelim moderno e correntinha: na rua das Trincheiras, n. 18.

Attenção!

= Vendem-se os mais modernos cortes de cambraias de quadros e listras, a 5$ rs.; cortes de finissimas chitas a polka e a mazurka, a 4000, 4200 e 4400 rs.; riscados francezes de bom gosto para vestidos, a 320 rs. o covado; lãas de quadros e listras imitando a casimira, a 1120 rs.; lona da Russia, n. 1, a 880 rs.; dita n. 2, a 480 rs; lenços de seda de côres, a 1600 rs., ditos de cambraia bordados de 3 pontas, pelo barato preço de 240 rs. cada um; e outras muitas fazendas por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Crespo, n. 16, segunda loja para quem vem da rua das Cruzes.

= Vendem-se duas negrinhas, muito lindas, de 14 a 18 annos, recolhidas, optimas para mucama, cosem e teem principios de engommado; 3 moleques de nação, de idade de 14 a 20 annos, sendo um delles bom cozinheiro; quatro escravos de nação, optimos para o serviço de campo; duas escravas de meia idade, boas lavadeiras e quitandeiras; uma parda de idade de 25 annos, cozinha e engomma, e he optima para ama, por ter muito boa conducta: na rua Direita, n. 3.

= José Saporiti tem para vender tijolos de marmore azues e brancos, com seus cantos já cortados, chegados agora de Genova, por preço commodo.

= Vende-se uma linda mulatinha, de 12 a 13 annos; defronte da ribeira da Boa-Vista, sobradinho, n. 60, a fallar com José Soares Pinto Correia.

= Vende-se um cavallo grande, novo, em boas carnes, carregador baixo, muito proprio para viagem; na Boa-Vista, rua dos Coelhos, n. 1.

Balão!

Vendem-se cortes de cassa chitas a jóta, lenços de seda para pescoço de senhora; meias de seda e de algodão; lós de linho e de seda preta; filó de linho e de seda branca e preta em varas; chitas a polka; mantas de garça; cambraias adamascadas, finas e ordinarias; pannos e casimiras de todas as qualidades, por preço commodo: no arco de S. Antonio, loja, n. 2.

Rua Direita, n. 9.

= Vendem-se saccas com alqueire de superior farinha, por preço mais commodo que em parte alguma

= Vendem-se chapeos francezes, de elegantes fórmas; ditos de massa superiores, e do ultimo gosto; ditos de castor branco, de copa baixa e beiras largas, e outros de fórmas da ultima moda; ditos de palha do Chile, até o diminuto preço de 3$ rs., e todas as mais qualidades de chapeos, tanto para senhora como para homem, por preço commodo: no largo do Collegio, loja de chapeos, n. 6.

= Vende-se um sellim inglez e cabeçadas; um banheiro de folha, com assento de madeira; 100 e tantos pés de coqueiros, plantados e já crescidos; uma carroça grande: alguns estrados de pinho, novos: na rua da Cruz, no Recife, n. 59.

= Vendem-se duas caixinhas de ferros para cirurgia, por preço commodo; na rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

Attenção!

— Continua-se a vender agoa do encanamento, a 10 rs.; na travessa do Monteiro, no sitio, primeira canôa.

— Vende-se, por 100$000 rs., uma canoa de conduzir agoa, em muito bom estado: á tratar na rua Nova, n. 65.

= Vende-se uma escrava de nação, de 24 annos, de bonita figura, optima quitandeira; um escravo de nação, de boa figura, de 25 annos, optimo carregador de palanquim e ganhador de rua: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Ha para vender grande sortimento de livros de medicina, e livros classicos de aula, por preço commodo; tambem se trocaõ livros uns pelos outros, sendo obras completas, ou por qualquer objecto, que faça conta; tambem se alugão por mez: na rua do Crespo, n. 11.

= Vende-se um preto crioulo, ainda moço, excellente vaqueiro (guaxo); em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 137.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, sita na rua atras da matriz da Boa Vista, n. 56: a tratar na mesma venda, ou na rua da Senzalla-Velha, n. 114

= Vendem-se 3 pretos peças, de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos, sendo um bom official de sapateiro, e outro pedreiro, e proprios de todo o mais serviço, e até para pagens; um pardo carreiro, de 20 annos; outro dito da mesma idade, e de boa figura, proprio tambem para pagem e de todo o serviço; uma negrinha de 14 annos, pouco mais ou menos, de muito linda figura, rendeira; uma parda bem prendada; um preto de todo o serviço; todos sem vicios nem achaques: na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 25.

= Vende-se um escravo de nação, de meia idade, sabe trabalhar em sitio; na rua Direita, n. 18.

— Vende-se milho novo, e arroz; no armazem de porta larga, no caes do Collegio.

— Na loja do Passo, esquina da rua do Collegio, com frente para o arco de S. Antonio, vendem se chales de Roberto do Diabo, com côres de excellentes gostos, tecidos a lanzinha, 8/4 de tamanho, ao modico preço de dous mil e oito centos e oitenta rs. cada um; ditos da mesma qualidade, com 7/4 de tamanho, a cinco patacas; ditos de seda e lãa de 6/4, a trez patacas cada um; riscadinhos de linho, largos, miudinhos e de côres fixas, a nove vintens o covado; damascos de lãa com differentes côres, proprios para cobrir mesas, cobertas de cama, e outros usos familiares ao barato preço de um sello cada covado; chitas francezas, largas, de bom gosto, côres fixas, a dezasete vintens o covado. As referidas fazendas todas são limpas e sem avaria, e a quem as pretender, não se duvida dar amostras, recebendo-se as devidas seguranças. Tambem se vende um bom sortimento de cambraias de côres, de padrões modernos; cortes de chitas a polka; ditas à mazurka; e um bom sortimento de fazendas escolhidas, a preços moderados. (*)

(*) Por pedido do autor deste annuncio, vai elle paginado como está.

= Vende-se uma preta, de idade de 18 a 20 annos, de bonita figura, cozinha bem o diario de uma casa e lava, por preço commodo; nas Cinco-Pontas, n. 154.

= Vendem-se dous pares de mangas de vidro lavradas; duas compoteiras grandes de vidro, por preço commodo: na rua estreita do Rosario, defronte da rua das Larangeiras, loja de barbeiro, n. 19.

= Vendem-se, ou alugão-se muito boas bichas de Hamburgo, as melhores que existem na terra: na rua estreita do Rosario, defronte da rua das Larangeiras, n. 19.

= Vendem-se dous pretos serradores, e um moleque com principio de cosinheiro; no Forte-do-Matto, rua do Amorim, n. 33 segundo andar.

Attenção ao bom e barato!

= Vende-se perfumaria franceza, fina; afiadores de cortiça feitos em França, os mais bem polidos e mais superiores para afiar navalhas; borzeguins gaspeados, francezes, para homem; ditos de ponta para dito; ditos gaspeados para senhora; sapatões de lustro; ditos de marroquim, duraque e tapete; sapatos de couro de lustro para homem; ditos de uma e duas palas; ditos de orelha; ditos de costura; sapatos e meios botins inglezes, botins e meios ditos, de Lisboa; chiquitos para meninos e meninas, a 240 rs.; e outras muitas qualidades de calçado, chegados por estes ultimos navios, por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, n. 35, defronte do cambio.

Navalhas da China.

= Vendem-se as admiraveis navalhas de aço da China, que teem a vantagem de cortar o cabello sem offença da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade: este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalhão dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio da China. — Autor Shore.

N. B - He recommendado o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, não só para prevenir as molestias de cutis, mas tambem como um meio cosmetico: vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja, n. 16.

= Vendem-se pias de filtrar agoa, por commodo preço: no principio do Aterro-dos Afogados, n. 63; assim como toda a qualidade de pedra de cantaria, de muito boa qualidade.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, com bons commodos para morar familia, venda chamada superior, por vender para a terra e para o matto; a fallar nas Cinco-Pontas, n. 4.

= Vende-se um piano hamburguez, com boas vozes, pelo barato preço de 80$ rs.; na rua do Crespo, loja, n. 15.

= Vendem-se duas moradas de casas na rua do Motocolombó, que forão do fallecido João de Souza Leão; no largo do Pilar, n. 8

= Vendem-se 3 moleques, de 12 a 16 annos, muito lindos de figuras; 3 pardas, de 20 annos, com habilidades; um cabra, de 18 annos, que sabe bem andar a cavallo, optimo pagem; 3 pretos trabalhadores de enchada, e moços; 4 pretas da Costa, de 20 anuos, de bonitas figuras; um fardamento completo de guarda nacional: na rua das Flores, n. 21.

= Vendem se 4 escravas, cosem, engommão e cozinhão; duas ditas boas quitandeiras; duas pardas moças, com bom habilidades; 6 escravos bons para todo o trabalho; um dito bom carreiro e serrador; um pardo bom pagem, e official de alfaiate; um preto de meia idade, por 120$ rs.: na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

- Vende-se uma canôa aberta, que pega mil tijolos, muito forte e bem construida, e tem tido pouco uso, por preço commodo; na rua do Vigario, n. 18, primeiro andar.

Attenção!

— Vendem-se deliciosas uvas moscateis, das bem conhecidas parreiras; atras dos Martyrios, rua do Caldeireiro, n. 56.

— Vendem-se velas de carnaúba, a 280 rs. a libra; na rua do Rangel, n. 52.

— Vende-se uma preta com leite de 8 mezes, sem cria, propria para criar meninos, e com habilidades; na rua larga do Rosario, loja de miudezas, n. 35

= Vende-se um optimo cavallo de carro; na rua do Rangel, n. 3, primeiro andar.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 5 do corrente, pela madrugada, um preto de nome Domingos, que representa 30 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: bastante alto, côr fula, um enfeite redondo na testa, e alguns talhos nas fontes, os dentes da frente todos quebrados, de nação Gabão; levou ceroulas e camisa de algodãozinho grosso: quem o pegar, leve ao sitio do Mondego, junto do Snr. Luiz Gomes Ferreira, que será generosamente recompensado.

= Fugio, ha quasi dous mezes, da comarca do Limoeiro, do lugar Gameleira, uma escrava de nome Agostinha, côr fula, crioula, de idade de 15 annos, peitos nascendo, alto, secca, rosto bem parecido, dentes limados, uma marcasinha no pescoço abaixo do larynge, e nos tornozelos uma cinta impressa por tronco; levou saia de algodão da terra e outra de chita de quadrinhos rouxos: quem a pegar, leve a rua do Cabugá, n. 6, que será generosamente recompensado: e roga se a mesma apprehenção a todas as autoridades policiaes.

— Ausentou-se, no dia 5 do corrente, um moleque crioulo, de idade de 13 annos, cheio do corpo, olhos grandes; he natural de Goianna; levou camisa de estopa grossa e calças de algodãozinho azul: quem delle der noticia, ou levar a rua nova de S. Amaro, casa de dous andares, sotão e terrado, n. 6, será gratificado.

— Fugio, no dia 2 do corrente, desta cidade, um escravo crioulo de nome Vicente, altura regular, grosso do corpo, bechiguento, cego de um olho, por o ter coberto de belida, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos: quem o pegar, leve a casa de João José de Medeiros Correia, na cidade da Parahiba, rua de Areia, sobrado da esquina, n. 1, que será bem recompensado de seu trabalho.

PERN.; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1845